

**Assinala-se um êxito****O PRIMEIRO FESTIVAL NACIONAL DE FOLCLORE REALIZADO NAS PEDREIRAS, POR INICIATIVA DO RANCHO LOCAL**

Continuação da 1.ª página



OS RANCHOS DESFILAM EM FRENTE DA NOVA IGREJA

Rancho Folclórico de Barcelinhos (Minho);  
Rancho Folclórico de Moncarapacho (Algarve).

A concentração efectuou-se, no dia sete deste mês, junto da igreja velha e daí os ranchos desfilaram, passando pela frente da igreja nova, até ao largo da Casa do Povo, onde se erguia o estrado para as exhibições, que se fizeram pela ordem da enumeração acima indicada, tendo o Rancho das Pedreiras actuado em quarto lugar. Assistiu uma multidão calculada em duas mil pessoas, não só da freguesia, mas também das freguesias vizinhas.

Os aplausos surgiram entusiásticos, vibrantes, espontâneos, de quantos estavam presentes. Os elogios e felicitações para os organizadores do festival, acompanhados de incitamentos a realizações semelhantes no futuro, foram gerais. Uma boa e merecida compensação para quem tanto trabalhou e se esforçou.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós esteve representado pelo vereador Sr. José Rodrigues, tendo assistido ao espectáculo, também, o vereador Sr. Avelino

Gomes. Elementos representativos dos Ranchos Folclóricos Rosas do Lena, Costa e Pinhoeiras de A-do-Barbas estiveram igualmente presentes.

O festival teve o apoio da Câmara Municipal de Porto de Mós, Comissão Regional de Turismo de Leiria, Governo Civil de Leiria, Junta de Freguesia das Pedreiras e de algumas firmas. A Federação do Folclore Português concedeu o seu apoio técnico. Aliás, o Rancho promotor é membro efectivo da mesma Federação, desde o dia seis do passado mês de Junho.

A Direcção do Grupo lamenta que a Radio oficial e a Televisão não tenham dado ao acontecimento o mínimo da atenção que ele, sem favor, merecia. Apenas se obteve alguma colaboração da Radio Renascença que, na véspera, se referiu ao Festival.

Terminada a exhibição dos ranchos, foi-lhes servido um lanche de character regional, onde o vinho, escolhido a preceito e também do sítio, teve honras de vedeta.

Ninguém se mostrava com pressa de partir, ninguém se calava com a extraordinária recepção da gente das Pedreiras, que todos parecia quererem levar no coração.

**PRAÇA DE TOUROS DE PORTO DE MÓS**

No local escolhido, próximo da capela de S. Miguel, cujo direito de superfície a Câmara Municipal já cedeu, foi lançada, no dia trinta de Julho findo, a primeira pedra da Praça de Touros de Porto de Mós, obra que a Cooperativa Tauromáquica Portomosense se propõe realizar. As escavações e terraplenagens começaram de imediato.

O sítio é admirável. Saudamos, desde já, com alegria, o começo da construção de um recinto condigno de espectáculos tauromáquicos em Porto de Mós. O Sr. Dr. Faustino Ângelo, nosso estimado colaborador, tratará, mais desenvolvidamente, na secção que criou e mantém no nosso jornal e da qual nos orgulhamos, este assunto.

**ARRUAMENTOS DO BAIRO DE S. MIGUEL**

Em execução de uma recente deliberação municipal, encontra-se já pavimentada e asfaltada a Rua C do Bairro de S. Miguel. Parece ter sido usado um perfil pouco adequado ao melhor escoamento das águas pluviais. A invernia, quando chegar, fará a critica concludente.

Trata-se de um melhoramento há muito esperado, mas que deixa muito incompleto o que o bairro exige em matéria de arruamentos.

Consumados os erros urbanísticos daquela privilegiada, do ponto de vista paisagístico, zona residencial, impõe-se o arranjo urgente de todos os arruamentos da encosta.

**Concurso "O Concelho de Porto de Mós em Fotografia"**

Continuação da 1.ª pág.

No interior do sobrescrito, além das fotografias, com breve identificação e descrição do motivo fotografado, em cada uma, deve indicar-se também o nome e morada do concorrente, ou seu pseudónimo. Neste caso, terá de juntar-se às fotografias um sobrescrito fechado em que se escreva, por fora, o pseudónimo e, dentro, o nome e residência do concorrente.

A classificação das fotografias será feita por um júri cuja composição se anunciará oportunamente.

Haverá prémios e menções honrosas para os trabalhos mais classificados, que também se anunciarão em breve.

**ESTRADA DA PRAGOSA**

Está concluída a estrada que liga a Pragosa à vila e é constituída por um ramal da estrada do Alqueidão da Serra, a partir de um ponto situado antes das primeiras casas das Eiras da Lagoa. Com pavimento asfaltado e seguindo o traçado do velho, estreito e pedregoso caminho, vai até ao que a população da aldeia designava de Fundo do Lugar.

A construção desta via justificava-se, não porque o primitivo núcleo populacional tivesse crescido, mas porque se estende por uma zona que está a ser pretendida para novas construções. Já lá se encontram umas três ou quatro. E temos de reconhecer que se trata de magnífica area para residências.

**O CAVALO DOURADO**

Eu tenho um cavalo que é da cor do ouro e por isso chamei-lhe dourado. Tem uns olhos azuis dourados e um pêlo muito macio.

Mas atenção! Não é a sério.

É um cavalo de brincar e é o meu brinquedo preferido. Roda-se a corda, dando-se várias voltas, põe-se o cavalo no chão e lá vai ele a trote, todo lançado. Com ele vai também a minha imaginação.

Imagino que ele é um cavalo a sério e eu o cavaleiro. Somos os mais fortes! Com a minha espada numa mão e o escudo na outra, vou ao ataque.

Nenhum dos meus inimigos escapa. Depois de todos vencidos, sigo no meu cavalo dourado para o castelo, onde a princesa presa espera a vinda de algum cavaleiro para a salvar. Ela sabia que teria de esperar muito, pois o primeiro cavaleiro que chegasse teria de vencer os grandes perigos que guardavam o castelo.

Cheguei à porta e vi a princesa a descer. Momentos depois, ela seguia com o cavaleiro para o castelo de seu pai, e no momento em que a minha imaginação prosseguia, minha mãe chamou:

—Vem cá, querida. O jantar está pronto.

E assim tive de largar a imaginação e o meu querido cavalo dourado—o cavalo que me faz sonhar.

Rita Matias Brás Gomes  
(10 anos)